



Febre Aftosa

LANÇADA 1ª ETAPA DA CAMPANHA PARA 2010

A primeira etapa da vacinação contra a febre aftosa que começa no dia 1º de maio, foi lançada, ontem, 29, pelo secretário do Desenvolvimento Agrário, Antonio Amorim, em Cascavel.

O secretário em exercício do Desenvolvimento Agrário, Antonio Amorim, lançou, na manhã de ontem, no Sítio Joaquinzinho, em Cascavel, a 1ª Etapa da Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa de 2010, com início no próximo dia 1º de maio, prolongando-se neste dado mês, até o dia 30. A intenção é atingir um índice de imunização de 100% e posicionar o Estado entre aqueles que do status de livre da aftosa com vacinação. No Nordeste, apenas a Bahia e Sergipe encontram-se nesta classificação. Atualmente, o Ceará está na posição de risco médio em relação à doença.

Na oportunidade, Amorim, que representou o governador Cid Gomes, esteve acompanhado dos presidentes da Ematerce e Adagri, Itamar Teixeira e Edilson de Castro, respectivamente; do prefeito de Cascavel, Décio Munhoz; do representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Luiz Otávio, além do proprietário do Sítio Joaquinzinho, Dílson Araujo. Ele enfatizou a necessidade de conscientizar os criadores quanto à importância da vacina e solicitou uma atuação persistente dos agentes responsáveis pela imunização nas áreas consideradas de risco.

A febre aftosa é uma doença infecto-contagiosa que atinge o gado, causada por um vírus de rápida multiplicação. Basta uma res contaminada para que todo o rebanho seja atingido. Os principais sintomas do contágio são febre alta; boca, cascos e tetas com feridas; saliva abundante; falta de apetite e dificuldade nos movimentos, além de pelos arrepiados. A doença

evolui para um quadro de fraqueza, queda de peso e, conseqüentemente, baixa produção de leite e carne, implicando diretamente prejuízos para o criador.

A 1ª. Etapa de Vacinação Contra a Febre Aftosa vai de 1º a 30 de maio. Em novembro, há um segundo momento da campanha, quando são avaliados os resultados obtidos na primeira cobertura vacinal. A Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Ematerce e Adagri orientam para que todos os criadores de bovinos e bubalinos imunizem seu rebanho. Ao comprar reses, o certificado de vacinação deve ser exigido do vendedor e o gado só poderá ser transportado com a Guia de Trânsito Animal (GTA).

VÁRZEA ALEGRE

Em âmbito municipal, Várzea Alegre, na região Sul do Ceará, com apoio do escritório local da Ematerce, também fez o lançamento da campanha para 2010. A iniciativa contou com a parceria da Adagri, Secretaria Municipal de Agricultura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Associação dos Produtores de Leite de Várzea Alegre (Aprovale).

O evento, que aconteceu no Sítio Caraíbas, teve o objetivo de sensibilizar e mobilizar os criadores para vacinação do rebanho e impactos na produção e comercialização de leite e carne. Adonias Sobreira, gerente regional da Ematerce/Cariri, enfatizou, aos cerca de 120 presentes no lançamento, o empenho que todos devem ter para perseguir o percentual mínimo de vacinação, estabelecido pelo Mapa, hoje, de 90%.



Secretário em exercício da SDA, Antônio Amorim.



Secretário Antônio Amorim aplica primeira dose da vacina da campanha.

Ematerce

DESIGNADO GRUPO PARA ELABORAR PROPOSTA-SUGESTIVA DE REESTRUTURAÇÃO



Engº Agrº Euclides Pinheiro, coordenador do grupo de trabalho.

O presidente da Ematerce, Engº Agrº Itamar Teixeira Bezerra, designou um grupo de trabalho, para coordenar a elaboração de uma proposta-sugestiva de reestruturação da Ematerce. Compõem o grupo os empregados e Engenheiros Agrônomos Euclides Pinheiro de Andrade Filho (Coordenador); José Leitão Filho; Antonio Tarciso Coelho Pinto; Francisco

Olegário Guedes Rocha; Benício Diógenes da Silva; José Adail Paulino de Brito, Flávio Remo Lima Verde Leite (representando a Associação dos Servidores – Assema) - e o

Advogado Francisco Galba Viana.

Segundo o coordenador Euclides Pinheiro, o grupo tem prazo de 75 dias, para a conclusão dos trabalhos. Informou, ainda, que, na próxima semana, parte dos membros do grupo de trabalho deslocar-se-á a Natal, onde visitará a Emater-Rio Grande do Norte, oportunidade em que conhecerá, detalhadamente, como foi feita a reestruturação daquela empresa, transformada em Autarquia e que vem funcionando, satisfatoriamente, e apresentando resultados impactantes no setor agropecuário norte-rio-grandense.

Ainda sobre a elaboração da proposta-sugestiva, acrescentou que visa tornar a empresa mais moderna e ágil; resolver causas trabalhistas pendentes; atualizar a sua missão institucional, considerando-se a vigência da nova Lei de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), em consonância com as políticas públicas vigentes, além de propor a elaboração de um plano de desligamento voluntário (PDV) e a realização de Concurso Público.

Por último, disse que o documento, em forma de minuta, será apresentado aos gerentes regionais, locais e aos empregados a fim de que sejam colhidas sugestões. Em seguida, será mostrado à diretoria executiva da empresa, com vistas à sua consolidação.

Ouvidoria

OUVIDORES PARTICIPAM DE PALESTRA SOBRE GESTÃO PÚBLICA

Ouvidores da Rede Estadual assistiram, na manhã de segunda-feira, 26, no auditório da Escola Pública de Saúde, a uma palestra, sobre Gestão Pública, proferida por Maria de Marilac Coelho, numa realização do Núcleo Estadual do Ceará, do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – como parte da programação da Semana da Gestão Pública -2010. Pela Ematerce, esteve presente o Jornalista Antonio José de Oliveira, Assessor de Comunicação e Ouvidor.

Antes de passar a palavra à palestrante, Renato, da Secretaria da Controladoria e Ouvidoria Geral do Ceará (CGE), disse do objetivo da palestra para os Ouvidores(as) da Rede Estadual, no tocante à gestão pública. Na oportunidade, chamou a atenção para a importância de se conhecer bem a gestão pública, uma vez que a prestação de serviços públicos deixa muito a desejar nos âmbitos federal, estadual e municipal, sendo necessário prestá-la ao cidadão da melhor forma que se puder.

DESTAQUES DA PALESTRANTE

Em sua fala, Marilac Coelho destacou a importância do trabalho dos Ouvidores e da existência das Ouvidorias, um

canal aberto de comunicação do cidadão com as organizações públicas e privadas. Afinal, são os Ouvidores que recebem as demandas do cidadão à procura de seus direitos, ou quando percebem que está acontecendo alguma de errado por parte de empregados ou dirigentes.

Enfaticou, ainda, que, ultimamente, na gestão pública, vem sendo estimulada a busca pela excelência, o que é, sem dúvida, um desafio para os gestores públicos. Nos dias atuais, a sociedade cobra dos gestores transparência, princípios éticos, presteza no atendimento dos serviços, além de agilidade no encaminhamento e na solução dos problemas demandados por cada cidadão. Falou, outrossim, da missão, da visão, da estratégia, do público, dos resultados para a sociedade, fundamentos da gestão pública, com foco no cidadão, na sociedade e na carta de serviços ao cidadão, dentre outras abordagens.

Lembrou, também, na oportunidade, o lançamento do II Ciclo do Prêmio Ceará Gestão Pública, cuja realização, no auditório do BNB-Passaré, foi programado para o dia 29 de abril de 2010. Fez questão, também, de reforçar o conceito de que tudo o for realizado pode ser aperfeiçoado e refinado. Para tanto, a participação de todos neste mister é

fundamental para que se melhore a gestão pública em nosso país.

GESPÚBLICA

O Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – foi instituído pelo Decreto nº 5.378 de 23 de fevereiro de 2005, sendo resultado da evolução histórica de diversas iniciativas do Governo Federal para a promoção de gestão pública de excelência, visando contribuir para a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e para o aumento da competitividade do país. Em 2009, por meio de Decreto Presidencial, foi instituído o Ano Nacional da Gestão Pública. No Ceará, o Núcleo Estadual é coordenado por Sílvia Katoka de Oliveira e funciona no prédio da Secretaria do Planejamento e Gestão - Seplag - no Centro Administrativo - no Cambé.



CULTURA DO MILHO: TEMA DE CURSO EM VÁRZEA ALEGRE

Com o objetivo de melhorar o nível de conhecimento de agentes de Ater de Várzea Alegre e Granjeiro, que lidam com agricultores familiares, foi realizado curso de Capacitação sobre a cultura do Milho.

Oito agentes rurais, lotados no escritório da Ematerce, em Várzea Alegre, participaram, no dia 22 de abril, do curso de Capacitação sobre a cultura do Milho. O objetivo do treinamento foi melhorar o nível de conhecimento dos agentes de assistência técnica e extensão rural (Ater), visando a prestação de uma assistência técnica mais efetiva e eficaz aos produtores da Agricultura Familiar nos municípios de Várzea Alegre e Granjeiro. A realização do curso partiu da iniciativa do gerente local de Várzea Alegre, Pedro Bezerra, por meio de solicitação à gerência regional Cariri. Muitos dos agentes rurais, que participaram, do curso ainda não haviam sido capacitados no tema em questão.

O treinamento contou com atividades teóricas e práticas, destacando-se o preparo do solo, escolha de sementes e estandes para a cultura e manejo de pragas. No que concerne à prática, foi visitado um campo de milho com a implantação de "cropstar" - defensivo utilizado para controle de pragas. O assessor regional, Hernane Rocha, foi o responsável por ministrar o curso. Pedro Bezerra ressaltou a importância da busca contínua pelo conhecimento por parte dos agentes, seja ele promovido pela empresa, acervos e revistas especializadas ou através dos veículos de comunicação de massa.

DIA NACIONAL DA CAATINGA

O Decreto Federal de 20 de agosto de 2003, publicado no Diário Oficial da União, de 21 de agosto de 2003 instituiu o Dia Nacional da Caatinga, a ser comemorado no dia 28 de abril de cada ano. A data homenageia o professor João Vasconcelos Sobrinho (1908-1989), pioneiro na área de estudos ambientais no Brasil. O Dia Nacional da Caatinga foi celebrado oficialmente pela primeira vez no Seminário "A Sustentabilidade do Bioma Caatinga", ocorrido nos dias 28 e 29 de abril de 2004 em Juazeiro, na Bahia.

Caatinga é um termo de origem Tupi-Guarani e significa floresta branca. O termo resulta da combinação dos elementos ca-a (floresta), ti (branco) e o sufixo ngá, (que lembra). A razão para esta denominação reside na aparência que a floresta revela durante a estação seca, quando a quase totalidade das plantas estão sem folhas e os troncos brancos e brilhosos, extraordinárias estratégias para diminuir as perdas de água nesta estação. Outra estratégia destacável são as folhas modificadas na forma de espinhos. Com esse conjunto mínimo de adaptações à deficiência hídrica, a Caatinga se mostra como uma vegetação xerófila (amiga da seca), espinhosa e caducifolia, de certo, seus aspectos mais nítidos.

Essa cobertura vegetal exclusivamente brasileira é singular, ou seja, não é encontrada em nenhum outro lugar do mundo além do Nordeste do Brasil. Ocupa uma área de aproximadamente 900 mil quilômetros quadrados englobando de forma contínua parte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. Durante muito tempo a Caatinga foi descrita como ecossistema pobre em espécies e endemismo. No entanto, estudos recentes apontam o contrário. A flora já levantada registra aproximadamente mil espécies, das quais um terço são espécies endêmicas (exclusivas). Estima-se que o total de

espécies vegetais alcance 2 mil a 3 mil. Ademais, mamíferos, peixes, aves, répteis e anfíbios superam mil espécies com um nível de endemismo bastante variado. É desse patrimônio biológico que o sertanejo obtém madeira, carvão, carnes, frutas, plantas medicinais, fibras, mel e forragem para os rebanhos.

Infelizmente, o mau uso e ocupação da terra pelo Homem têm, há tempos, levado um estresse ambiental à caatinga sem precedentes na história. Isso ficou definitivamente constatado no início desse ano, quando o Ibama divulgou um estudo apontando que 45% da caatinga sofrera drásticas alterações provocadas pelo Homem (não mais existe). As razões para esse desmantelamento da caatinga tem sido o uso da mata nativa para lenha e carvão e o avanço de polos agropecuários. Para dar uma idéia da velocidade da destruição, entre 2002 e 2008, a caatinga foi removida o equivalente a 1.657.600 campos de futebol, conforme o estudo.

ARNÓBIO CAVALCANTE é pesquisador-adjunto, ecólogo do Ministério da Ciência e Tecnologia em exercício no Instituto Nacional do Semiárido



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº Itamar Teixeira Bezerra. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Advogado Francisco Cristiano Maciel de Goes. Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Coordenador de Eventos: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tabata Alencar. Design Gráfico: Tabata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br / E-mail: emater@ematerce.ce.gov.br / Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

JORNAL FOLHA ON LINE, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.